

**BAUHAUS: 50 anos**

A Associação de Artes de Wuertemberg em colaboração com a Royal Academy de Londres, o Stedelij Museum, de Amsterdam, e o Musée d'Art Moderne de Paris, foi inaugurada em Stuttgart a exposição "50 anos da Bauhaus", que reúne os trabalhos dos professores e alunos daquela entidade pioneira na formação de **designers**.

A exposição começa com exemplos dos cursos preparatórios, nos quais os estudantes se familiarizavam com as concepções básicas da forma e da cor, orientados por Johannes Itten, Laszlo Moholy-Nagy e Jozef Albers. Expõe trabalhos de alunos que fizeram os cursos dados por Wassily Kandinsky, Oskar Schlemmer, Paul Klee e Joost Schmidt, bem como estudos de Ludwig Hirschfeld-Mack, podem ser vistos nessa primeira parte da mostra.

A seção "ateliers" documenta os trabalhos da Bauhaus propriamente dita e está dividida em dez partes. A arquitetura está representada por Hannes Meyer, Ludwig Mies van der Rohe e Ludwig Hilberseimer, bem como as "sistematizações" de Walter Gropius, Georg Muche e Marcel Breuer. Na seção escultura, vêem-se obras de Joost Schmidt, Oskar Schlemmer e Neugboren. Há ainda seções de fotografia, arte de vitrais, porcelana, madeira, tecelagem, tipografia, etc.

A exposição, que foi inaugurada com a presença de Walter Gropius, irá em seguida para Paris, Londres, Amsterdam, New York, Los Angeles e San Francisco.

**Com a palavra os urbanistas**

O Conselho de Paris, considerando que, na solução dos problemas do setor de Halles, deu-se indevidamente prioridade aos arquitetos, propôs ao Prefeito da cidade submeter os estudos feitos aos urbanistas, a fim de que sejam ouvidas suas sugestões. Determinou, o Conselho, que os urbanistas levem em conta os seguintes pontos ao estudar o setor de Halles: a) o alívio da densidade de ocupação do solo em proveito dos espaços verdes; b) conservação do patrimônio arquitetônico do passado, seguindo um inventário preciso que deverá ser submetido ao Conselho; c) utilização máxima do subsolo, onde deverão localizarse, entre outras coisas, alguns equipamentos coletivos; d) os projetos deverão ser concebidos de modo a permitir sua realização por etapas. Diz ainda a deliberação que "o partido de urbanismo deve satisfazer certo número de condições no que concerne ao espírito do "quartier", ao mesmo tempo cultural, comercial, de repouso e de turismo".

**Favela é sinônimo de progresso**

"A favela brasileira, ao contrário do que acontece com os guetos dos negros americanos é, antes de tudo, um lugar de esperança. Jacarèzinho, por exemplo, mostra bem a direção de desenvolvimento que a favela pode tomar, quando bem situada em relação ao mercado de trabalho e não sofrendo pressões externas muito grandes em relação ao seu desenvolvimento."

Esta opinião do antropólogo Anthony Leeás, professor da Universidade do Texas, transcrita no **Correio da Manhã** de 14 de junho de 1967. **AL** está no Brasil, pela quarta vez em três anos, e viveu um ano na favela do Tuiuti e três meses na de Jacarèzinho, acha que "remover a favela, a não ser em casos extremos, não é solução viável para o problema."

"Calculando em 3.500 dólares o preço médio de cada casa de Jacarèzinho, muitas das quais têm dois e até três andares, podemos afirmar que só em investimento para sua construção foram empregados cerca de 35 milhões de dólares. Some-se a isto o montante de investimentos industriais e comerciais — cinco fábricas de sapatos, várias padarias, óticas, farmácias, e teremos um total de 60 milhões de dólares investidos na favela."

Isto foi conseguido sem ajuda da cidade que, agora, precisa colaborar com os favelados, pois há problemas que só podem ser resolvidos com a ajuda de técnicos especializados."

"Na fase final de seu estudo, Anthony Leeds, calculou em cerca de um bilhão de dólares o montante dos investimentos feitos nas favelas do Rio. E pergunta: "Se o governo brasileiro resolver prosseguir com a política de remoção dos favelados, como terá condições de recolocar esse bilhão de dólares, que representam 4% de seu produto bruto?"

**Concurso de Arquitetura**

O IAB-SP e a Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo firmaram um contrato para o concurso de projeto para a nova sede daquela entidade, que será o maior concurso já realizado no país. De acordo com os termos do contrato "os honorários estão garantidos pelo pagamento da Tabela do IAB, que é o mínimo que os técnicos de projetos podem receber pelos seus trabalhos". Brevemente será divulgado a data e local de retirada do Edital e programa do concurso.

**Restaurante "Mar Negro", Rmênia**

Projeto: arquiteto Gabriel Radulescu  
O prédio possui a parte de serviço central, circundada pelos locais de refeições que se prolongam em terraços ora cobertos, ora descobertos. Na estação do verão o restaurante pode ser utilizado também como cantina, com uma capacidade de 750 lugares. A estrutura baseada em trechos de 7x7m, proporciona uma cobertura movimentada e de grandes efeitos internos.

